



*...e armou  
sua tenda  
entre nós.*

(Jo 1,14)

\*\*\*\*\*

## *Natal do Senhor de 2024 / Ano Santo de 2025*

Queridas irmãs e jovens em formação,

Considerando o que está acontecendo no mundo, confesso que fui tentada a não escrever sobre o Natal, neste Natal violado por mísseis, drones, bombas que estão semeando morte e destruição, também na terra de Jesus.

Assistimos, como espectadores, a cenas dramáticas, a uma crueldade sem precedentes; com uma total impotência vemos crianças morrendo, povos fugindo e países que não os acolhem: não há lugar para eles... Exatamente como aconteceu com o Menino que hoje contemplamos envolto em faixas e deitado, indefeso, na manjedoura.

No entanto, não podemos nos deixar dominar pela resignação e ficar em silêncio. Não podemos permitir que o barulho ensurdecedor da morte nos deixe sem palavras. Mais uma vez, neste Natal, contemplamos e proclamamos a Vida que era “desde o princípio” e se tornou carne, tornou-se história em Jesus Cristo “e armou sua tenda entre nós”, como João escreve em seu Prólogo.

Ele, o Verbo que é desde a eternidade; ele, por meio de quem “todas as coisas foram feitas, e sem ele nada foi feito de tudo o que existe” (cf. Jo 1,1-3); ele, cuja centelha de vida está gravada nas fibras mais profundas de cada ser humano, em cada povo, em cada cultura... ele assumiu a fraqueza e a precariedade da vida humana e move continuamente sua tenda: tenda de nômade, tenda de exilado.


Ele precede e acompanha. Onde nós mudamos a nossa tenda, ele muda a sua e faz nascer a esperança de inícios sempre novos, convidando-nos a fixar o olhar na glória de Deus que brilha naquilo que não aparece, a olhar o mundo com seus próprios olhos, seus próprios pensamentos, seu próprio coração.

Aquilo que o Pe. Alberione nos desejou em 1955 se torne realidade para nós neste Natal:

Fazer o presépio é uma grande e bela obra de piedade, mas antes de tudo o presépio deve ser feito em nós: o Filho de Deus encarnado deve nascer em nossos corações, em nossas mentes, em todo o nosso ser.

Feliz Natal e Feliz Ano Novo, caríssimas, também em nome das irmãs do Governo Geral. Augúrios para suas famílias, colaboradores, amigos, benfeitores, irmãos e irmãs da maravilhosa Família Paulina. Obrigado por suas vidas, pelo amor à sua vocação, pela paixão com que proclamam o Evangelho todos os dias.

Com grande afeto, em comunhão de alegria e esperança.

  
Ir. Anna Caiazza  
superiora geral